



FOLHA DE SPALHO

SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2016

RIO 2016

B3

## EDGARD ALVES

### Incôgnita cubana

Após apogeu e queda nos esportes, Cuba vivencia nova experiência nos Jogos do Rio

A PEQUENA ilha de Cuba se transformou em destaque internacional no mundo dos esportes há década de 70, mas nos últimos tempos recuou, pressionada por dificuldades econômicas. Agora inicia uma nova etapa na Olimpíada do Rio.

Essa possibilidade é fruto da reavaliação nas relações com os Estados Unidos, de Barack Obama, que resultou em dezembro de 2014 nos primeiros passos do caminho para o fim dos embargos econômico, comercial e financeiro à ilha, impostos pelos norte-americanos nas últimas cinco décadas.

Obama disse que vai normalizar as relações entre os dois países, alterando uma política que faltou por décadas. O líder cubano Raúl Castro chegou a dizer que o bloqueio provocou emor-

mes prejudiciais humanas e econômicas a Cuba. Portanto, a simples redução das medidas restritivas é um bom sinal.

Nesse clima de embates, a revolução, que colocou Fidel Castro no poder em 1959, transformou a estrutura política, social e econômica de Cuba. Alguns anos depois, passou a dispensar atenção especial à área de esportes. Nasciu o profissionalismo e adotou o nome "El Deporte Debecho del Pueblo".

Ao mesmo tempo, começou a escalada de vitórias. O sucesso foi tamanho que não havia uma disputa esportiva internacional na qual a delegação cubana não aparecesse como protagonista.

No mesmo período, Cuba era uma das cortas no bandoleiro da Guerra Fria, confronto dos Esta-

dos Unidos e de seus aliados com o bloco liderado pela então União Soviética, que dava ênfase ao esporte aos cubanos.

Nesse 1990, Cuba acabou envolvida pela dependência de subsídios dos aliados, especialmente dos soviéticos e, depois, dos venezuelanos. A URSS desmoronou em 1991 e a Venezuela há tempos enfrenta uma terrível crise, agravada a cada ano.

A nova realidade dos parceiros afetou Cuba, que teve de reduzir fortemente os investimentos em geral, e abalou o esporte de alto nível, que passou a sofrer também com a fuga de atletas mais viáveis ao exterior.

Nos últimos anos, os reflexos são negativos até mesmo na redução do número de integrantes das delegações olímpicas e nos pódios conquistados pelos atleta-

tas do país. Na última Olimpíada, em Londres 12, Cuba entrou a competição com apenas 14 medalhas (5 de ouro). A campanha mais expressiva aconteceu em Barcelona-92, com 31 medalhas (14 de ouro).

Conforme já foi mostrado neste espaço, em 2012 a delegação cubana levou para Londres (111) desde os Jogos de 1964, o primeiro ciclo pós-revolução, quando 27 representantes estiveram em Tóquio. No Brasil, a delegação conta com 122 atletas, 87 homens e 25 mulheres.

Ainda é prematuro falar sobre um novo salto nos esportes. Porém, como sempre mostrará muita resistência e determinação, os cubanos talvez estejam prontos para decolar novamente.

OLIMPICISTAS DA SEMANA: Segunda Mariana Luzia, Paula Virkúlia Coelho e Ronaldo Lemos; Terça Diego Barrios, Edgard Alves, Jaka Khouri e Marillo Pereira; Quarta Antônio Prata, Gabriel Alves, Fátima F. e Tânia Quintá; Quinta Jaka Khouri, Nicolau Cavilha e Pedro Diniz; Sexta Mariana Luzia, Paulo Vinícius Coelho e Rafael Mandel; Sábado André Barrios, Edgard Alves, Marillo Pereira; Domingo Antônio Prata, José Roberto Torres, Jaka Khouri e Tânia

## JUDÔ

# Mais madura após deixar casa dos pais, Sarah tenta seu segundo ouro

Resultados ruins em torneios internacionais fizeram judoca trocar o Piauí, sua terra natal, pelo Rio

### ITALO NOGUEIRA

A judoca Sarah Menezes, 26, teve de aprender a se virar para chegar aos Jogos do Rio com chance de medalha.

A mudança da piauiense para a cidade-sede dos Jogos de 2016, há um ano, não apriorizou apenas aspectos técnicos da medalhista de ouro em Londres-2012. Ela cresceu e, como diz a treinadora da seleção, Rosicléia Campos, "cresceu a uma mulher".

É uma Sarah mais madura que vai tentar, neste sábado (6) o primeiro bicampeonato olímpico no judô brasileiro, a partir das 10h na Arena Carioca 2, no Parque Olímpico. A judoca da categoria leveiro (até 48 kg) se mudou para o Rio porque os meninos com quem treinava no Piauí cresceram e ela não tinha mais com quem praticar.

Somava-se a isso uma certa acomodação após o ouro olímpico. Ela engordou quase 10 kg e teve a vaga nos Jogos Olímpicos ameaçada pela judoca Natália Brigida. Naquela época, ela acumulou mais resultados em competições internacionais. Fi-

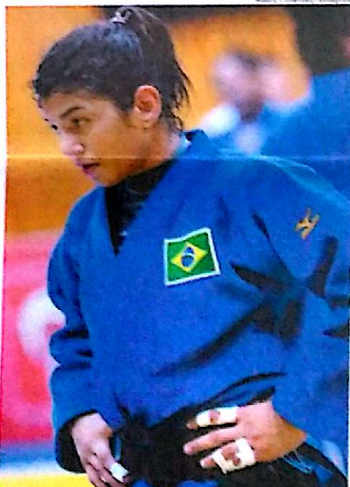
cou fora do pódio nos principais torneios de 2014 e 2015. O COB (Comitê Olímpico do Brasil) então decidiu trazê-la ao Rio para acompanhar de perto sua recuperação. Sarah foi morar pela primeira vez fora da casa dos pais.

"O início foi muito difícil para ela. Quase ficou em depressão. Eu ia para o Rio fixar dois dias. Minha mãe lá às vezes também", contou a irmã, Sunita Menezes, 30.

A judoca era uma das poucas atletas do primeiro time do COB que fora formada e permaneceu fora do eixo Rio-São Paulo. Para Sarah, ficar no Piauí misturava valorização regional, com o apoio do seu primeiro técnico, Exposito Falcão, conforto e apoio permanente dos pais.

"Acredito muito no potencial do meu treinador. Qualquer local pode ter uma pessoa com o mesmo perfil. Você não precisa sair para uma cidade grande para ser um destaque", disse a judoca.

Aos poucos ela se adaptou. Passou a morar em frente ao Parque Aquático Mana Lenk, centro de treinamento do COB para diversas modalidades, entre elas o judô.



A judoca Sarah Menezes durante treino da equipe brasileira

Os resultados melhoraram. Conquistou o Grand Prix de Havana no início do ano e subiu no pódio nos três competições internacionais seguintes. Está em quinto no ranking mundial da categoria.

"Ela amadureceu de forma geral. Era um pouco bicho do mato. Hoje é super comunicativa", disse Rosicléia Campos. Após os Jogos, há a esperança de treinar na França, onde novas meninas foram formadas para seu treino.

Mas a primeira coisa que ela pensa em fazer é visitar a cidade de nascimento, o judoca Léo Petri, 28, que vai disputar a categoria meio-médio (até 81 kg) na Olimpíada.

"Vou assistir aos logo e depois vou para Paris ficar com meu namorado", disse Sarah.

### CHANCE DE MEDALHA

Sarah é uma das candidatas ao ouro. O COB espera dela ao menos uma medalha. As favoritas são as judocas Urantsetseg Munkhbat (Mongólia) e Olgotsetseg Galbadrach (Cazaquistão).

## BASQUETE

### Favorita, seleção masculina dos EUA estreia na Olimpíada

no Rio - Apesar de destacado de seus principais astros, como LeBron James e Stephen Curry, o time do basquete dos EUA chega à Rio-2016 como favorito à medalha de ouro. Os norte-americanos estreiam neste sábado (6), contra a China, às 19h, na Arena Carioca 1.

Dos 12 convocados, seis lideraram os seus respectivos times em pontos na última temporada da NBA.

O ala Kevin Durant é o destaque — com média de 28,4 pontos por jogo. Humilde nas declarações, afirma que será difícil conquistar o ouro. "Temos grandes jogadores. Confió em todos eles."

Ouro nos dois últimos Jogos, os EUA não podem desde 2008. Até então foram 44 vitórias em torneos. Além da China, eles enfrentam França, Austrália, Sérvia e Venezuela no Grupo A.

### Experiência é arma do Brasil ante a Austrália

A falta de sucessos da seleção brasileira feminina de basquete, desde o bronze em Sydney-2000, fez com que o técnico Antônio Carlos Barbosa recresse a veteranas nos Jogos do Rio. No time que estreia neste sábado (6), às 17h30, contra a Austrália, na Arena da Juventude, estão atletas que disputaram os Jogos de Atenas-2004 e Sydney-2000. O time brasileiro nunca venceu as rivais.

## BRASIL MUITO BARATO

### AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO VALE MUITO E CUSTA POUCO

VIAJE PELO BRASIL COM HOSPEDAGEM GRÁTIS PARA CRIANÇAS PAGANDO EM ATÉ 12X SEM JUROS

<b>FORTALEZA</b> 1 CRIANÇA GRÁTIS NA HOSPEDAGEM Destino com saída diária. Pacote de 8 dias. Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto-hotel e aeroporto, 7 diárias de hospedagem com café da manhã no Hotel Belmar Airau ***, passeio pela cidade e praia de Cumbebu. À vista R\$ 888 ou 12x sem juros 74 reais	<b>PORTO DE GALINHAS</b> 1 CRIANÇA GRÁTIS NA HOSPEDAGEM Destino com saída diária. Pacote de 8 dias. Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto-hotel e aeroporto, 7 diárias de hospedagem com café da manhã na Pousada Lustrana **. À vista R\$ 888 ou 12x sem juros 74 reais	<b>PORTO SEGURO</b> 1 CRIANÇA GRÁTIS NA HOSPEDAGEM Destino com saída diária. Pacote de 4 dias. Inclui passagem aérea voando GOL, transporte aeroporto-hotel e aeroporto, 3 diárias de hospedagem com café da manhã no Hotel Fênix ** e passeio pela cidade. À vista R\$ 648 ou 12x sem juros 54 reais	<b>FOZ DO IGUAÇU</b> 1 CRIANÇA GRÁTIS NA HOSPEDAGEM Destino com saída diária. Pacote de 4 dias. Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto-hotel e aeroporto, 3 diárias de hospedagem com café da manhã no Hotel Mirante For ***, passeio às Cataratas Brasileiras e a Hotelística de Itaipu. À vista R\$ 660 ou 12x sem juros 55 reais	<b>CALDAS NOVAS</b> 1 CRIANÇA GRÁTIS NA HOSPEDAGEM Destino com saída diária. Pacote de 4 dias. Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto-hotel e aeroporto, 3 diárias de hospedagem com café da manhã no Hotel Atrium Thomas 4+4, passeio pela cidade e acesso ilimitado aos parques. À vista R\$ 792 ou 12x sem juros 66 reais
---	---	---	---	---

ENCONTRE A CVC MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ NO WWW.CVC.COM.BR/LOJAS, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU ACESSE O SITE.

SHOPPING ABC	2709-3101	SHOPPING MANTENA PARQUE	2209-2470	SHOPPING SHOPPING DE I. GUARUJÁ	2709-5502	SPY & L'ETRE IJUM	3070-4443
ATRIUM SHOPPING	3709-4310	SHOPPING OLIMPIA	2953-5002	GUARUJÁ SHOPPING	4729-4411	ANGELA PLAZA SHOPPING	4770-4442
MÓDULO 1 & 2 SHOPPING	3709-4312	SHOPPING MANTENA PARQUE	3878-6076	SHOPPING CIDADE SÃO PAULO	5099-7202	PARQUE SHOPPING RUA	3480-4242
PARQUE	2744-7011	SHOPPING MANTENA PARQUE	3802-2170	SHOPPING MANTENA PARQUE	3070-4750	CIDADE DE JUIZ	3600-7071
AMÉRICA BRASIL PASE	5181-5783	PARQUE MANTENA PARQUE	4882-8999	SHOPPING MANTENA PARQUE	2709-5502		

10 ANOS FÉRIAS GRATIS

sempreComCVC

cvc.com.br